



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



## **Reconhecimento das potencialidades da comunidade quilombola Santa Cruz - Brejo Grande/SE, para o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária (TBC)**

*Recognition of the potential of the quilombola community Santa Cruz - Brejo Grande /SE, for the development of community based tourism (CBT)*

FERREIRA, Mirelle Tavares<sup>1,2</sup>; BISPO, Adrielle<sup>1,3</sup>; PINHEIRO, Rafaelle Camilla dos Santos<sup>1,4</sup>; NASCIMENTO, Irinéia Rosa<sup>1,5</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão, NEA- Núcleo de Estudos Agroecológicos;

<sup>2</sup>mirelletavares16@gmail.com; <sup>3</sup>adriellybispo47@gmail.com; <sup>4</sup>pinhorafaelly@gmail.com;

<sup>5</sup>irineiarosa@gmail.com

**Tema Gerador:** Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

### **Resumo**

Objetivou-se com o presente artigo apresentar dados sobre as potencialidades da comunidade Santa Cruz, pertencente ao Território Quilombola Brejão dos Negros, para o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária (TCB), a partir de uma proposta de dissertação de Mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe (PPMTUR/IFS) e de outras ações de pesquisa conduzidas pelo Núcleo de Estudos Agroecológicos do Instituto Federal de Sergipe (NEA/IFS). Para tanto, foram realizadas visitas a comunidade visando estudar os aspectos ambientais, socioeconômicos, produtivos e culturais presentes no local. Durante as visitas os dados foram levantados através da utilização de metodologias participativas, entre elas a caminhada transversal e entrevistas semi-estruturadas. A Metodologia permitiu o reconhecimento de duas áreas distintas do quilombo: a mata de restinga e os lotes produtivos. Durante o percurso pela mata de restinga foi observado espécies vegetais de valor fitoterápico e cultural para a comunidade. Na área produtiva destacaram-se as culturas de subsistência e as criações de “galinhas de capoeira”, também presentes nos quintais produtivos. A riqueza dos ecossistemas, as diversidades de paisagens e de uso da terra poderão ser atrativos para o TCB, colaborando para a promoção do desenvolvimento sustentável na região, com a preservação do ambiente e dos costumes da comunidade.

**Palavras-chave:** Quilombolas; Metodologias participativas; Multifuncionalidade do espaço agrário.

### **Abstract**

This article aimed to present data on the potential of the Santa Cruz community, belonging to the Quilombola Brejão dos Negros Territory, for the development of Community Based Tourism (CBT), based on a dissertation proposal of the Master Program of the Professional Masters Program in Tourism of the Federal Institute of Sergipe (PPMTUR / IFS) and other research actions conducted by the Nucleus of Agroecological Studies of the Federal Institute of Sergipe (NEA / IFS). For this purpose, visits were made to the community to study the environmental, socioeconomic, productive and cultural aspects present at the site. During the visits the data were collected through the use of participatory methodologies, among them the transversal walk and semi-structured interviews. The methodology allowed the recognition of two distinct areas of the quilombo: the restinga forest and the productive lots. During the course of the



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



restinga forest, plant species of phytotherapeutic and cultural value were observed for the community. In the productive area, the subsistence crops and the “capoeira chickens” were also highlighted, also present in the productive backyards. The richness of ecosystems, diversity of landscapes and land use can be attractive to CBT, contributing to the promotion of sustainable development in the region, preserving the environment and customs of the community.

**Key-words:** Quilombolas; Participatory methodologies; Multifunctionality of agrarian space.

## Contexto

A presente experiência teve origem a partir de uma proposta de dissertação de Mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe (PPMTUR/IFS), na área de Turismo de Base Comunitária (TBC). A dissertação de mestrado tem como objeto de estudo avaliar as perspectivas para o desenvolvimento de turismo de base comunitária no Território Quilombola Brejão dos Negros, localizado no município Brejo Grande, região do Baixo São Francisco Sergipano. Alguns dos objetivos do trabalho de dissertação foram coincidentes com os objetivos do Núcleo de Estudos Agroecológicos do Instituto Federal de Sergipe (NEA/IFS), no que se refere a atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Território Quilombola, propiciando a orientação de estudante de graduação e de pós-graduação vinculados ao NEA. A experiência no Território Quilombola Brejão dos Negros articulou princípios das disciplinas do curso superior de Tecnologia em Agroecologia: Extensão Rural e Território e Multifuncionalidade.

Dentre as comunidades que compõem o Território Quilombola Brejão dos Negros, a Santa Cruz foi uma das comunidades selecionadas para o desenvolvimento da dissertação de mestrado e para as atividades de pesquisa, considerando que a regulamentação da situação fundiária dos moradores. Na atualidade, a comunidade remanescente do Quilombo Brejão dos Negros Santa Cruz, é constituída de uma população negra rural, que se auto define a partir das relações com a terra, o território, a ancestralidade, as tradições, e suas próprias práticas culturais, apesar da identidade étnica e cultural. Formada a partir da desapropriação da fazenda Batateiras, a comunidade conta com 50 famílias, sendo que atualmente, com o projeto de construção de casas no local, o número de famílias tende a crescer (SERGIPE, 2011).

## Descrição da Experiência

A experiência foi alicerçada na conceituação de Abramovay (1999), quando ressaltou que, o novo entendimento do espaço rural pautado na concepção de desenvolvimento centrado na melhoria das condições de vida das comunidades e na inserção das comunidades tradicionalmente marginalizadas, é cada vez mais pungente, diante dos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



problemas e das especificidades das diferentes realidades rurais. Nesta concepção, o rural não pode ser mais sinônimo de agrícola: além da “função produtiva”, o espaço rural pode exercer as funções ambiental, ecológica e social (multifuncionalidade) (CORRÊA, 2009). Estes conceitos são coincidentes aos princípios da Agroecologia, que dentro de uma visão ampla, tem no espaço rural o local de manifestação e reprodução dos saberes e conhecimentos sobre a terra e de tudo que com ela se relacione. Neste espaço rural é possível emergir outras atividades econômicas, como o artesanato, as agroindústrias, o turismo rural associadas/complementares à função de função produtiva na promoção do desenvolvimento local sustentado.

As ações de turismo têm sido indicadas para auxiliar no processo de promoção do desenvolvimento sustentável em comunidades tradicionais, aliadas as atividades tradicionalmente desenvolvidas na região, reforçando valores da comunidade. No Território Quilombola Brejão dos Negros, a cultura e a tradição quilombola se manifesta em meio de uma área próxima a foz do Rio São Francisco, com atrativos naturais (manguezal, remanescente de mata de restinga e o rio São Francisco) que poderão ser incorporados ao TBC.

Com intuito de conhecer as potencialidades do local para o desenvolvimento do TBC foram aplicadas ferramentas participativas, como caminhada transversal e entrevistas semi-estruturadas. As atividades ocorreram nos meses de janeiro e março de 2017, durante as 04 visitas realizadas pela equipe do NEA à comunidade. Participaram da atividade membros da comunidade residentes na Comunidade Santa Cruz; estudantes e bolsista (sendo 02 estudantes/bolsistas quilombolas), professores e técnicos do NEA.

A caminhada transversal ocorreu a partir da mobilização de 05 membros da comunidade: três mulheres e dois senhores conhecedores de toda a área de floresta do quilombo (mateiros). Estes quilombolas acompanharam a equipe, seguindo um percurso direcionado pelos mateiros na área de remanescente de mata de restinga. A caminhada se deu segundo Souza (2009), percorrendo determinada área acompanhada de informantes locais, visando observar a paisagem e formulando questões pertinentes ao local, como problemas ambientais, situação no passado, realidade presente, perspectivas, potencialidades e limitações. Ainda foi realizado um percurso em área produtiva, nos lotes de cultivo e criação agrícola. As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas junto aos 07 membros e líderes da comunidade, tendo como questões básicas de abrangência social, ambiental e econômica.



## Resultados

A área de remanescente de mata de restinga, constitui-se em uma área de preservação permanente (APP). Durante o percurso foi possível observar a ocorrência de vegetação representada por árvores e arbustos. Os mateiros e os demais membros da comunidade foram indicando as espécies vegetais de propriedades fitoterápicas e de uso diversos reconhecidas pela comunidade por suas utilizações (Quadro 1). A atividade possibilitou aos quilombolas expressar seus conhecimentos sobre o local fazendo associações com as tradições culturais e, ainda visitar alguns sítios ainda poucos conhecidos pelas mulheres mais jovens da comunidade.

**Quadro 1** - Espécies vegetais de uso reconhecido pela comunidade Santa Cruz, Território Quilombola Brejão dos Negros, Brejo Grande/SE.

| <b>Espécie vegetais<br/>(nome vulgar)</b> | <b>Utilização</b>  |
|---|--|
| Coriri                                    | Fruto usado na alimentação humana e na criação de caranguejos  |
| Oiti                                      | Fruto usado na alimentação humana;<br>Caroço usado no tratamento de pneumonia (chá)  |
| Jatobá                                    | Casca da árvore usada pelos mais velhos da comunidade em infusões conhecidas como "lambedores" Também é utilizada para preparo de chá calmante |
| Amesca                                    | Raspa da árvore utilizada em rituais religiosos  |
| Gameleira carrasco                        | Seiva do tronco usado para tratar pequenos ferimentos  |
| Cardeiro                                  | Usado em males da próstata   |

Além das plantas fitoterápicas foram encontradas plantas ornamentais como orquídeas, abrigadas em árvores centenárias a exemplo das gameleiras. A fauna foi representada por pássaros e reptéis comumente encontrados na região. Em todo o percurso foi observado áreas em processo de recuperação, devido a ação predatória de invasores em busca de madeira. O mateiro (codinome Cabo) enfatizou que "...nós tentamos preservar, mas aqui por ser uma área aberta onde qualquer um pode entrar fica difícil vigiar e impedir que tirem madeira ilegalmente daqui". Os membros da comunidade que participaram da caminhada, contribuíram com informações a respeito do espaço e na identificação dos problemas e possíveis soluções.

Na área produtiva, o percurso se deu em dois lotes produtivos de aproximadamente 3,0 hectares. O cultivo de milho, feijão e mandioca se dava em áreas de cerca de 1,5 hectare, plantados em conjunto com melancia forrageira e abóbora. Os cultivos eram realizados com uso de práticas agroecológicas, tendo em vista, a implantação



de projetos agroecológicos na comunidade para desenvolvimento de hortas orgânicas. As galinhas eram mantidas soltas pelos lotes, apesar da existência de instalações rudimentares para abrigo das aves ao entardecer. Segundo os acompanhantes da caminhada, apesar das áreas de plantio e de criação, o extrativismo no mangue ainda é a principal atividade econômica da comunidade. A cata de mariscos e caranguejo garante a renda semanal necessária para suprir as necessidades básicas das famílias. A caminhada transversal seguindo dois percursos pela comunidade, após sistematização participativa, permitiu a elaboração do diagrama apresentado no Quadro 2, com as principais características das áreas e a identificação dos problemas e das possíveis soluções.

**Quadro 2** - Diagrama da Caminhada Transversal, Comunidade Santa Cruz, Território Quilombola Brejão dos Negros, Brejo Grande/SE.

| Características | Área de preservação permanente (APP)                      | Área Produtiva  |
|-----------------|---|---|
| Solo            | Arenoso   | Arenoso   |
| Vegetação       | Remanescente de restinga                                  | Culturas agrícolas: feijão, macaxeira, melancia, coco da baía   |
| Animais         | Animais silvestres (pássaros, reptéis)                    | Animais de produção: bovinos, ovinos, peixes e galinhas de capoeira   |
| Fonte de água   | Rio São Francisco   | Tanques e poços   |
| Problemas       | Corte indiscriminado de madeiras                          | Ausência de financiamento específico para os agricultores; Planejamento e escoamento da produção; Assistência técnica |
| Soluções        | Trilhas turísticas como forma ocupação consciente da área | Políticas públicas e ações envolvendo o coletivo para o desenvolvimento da comunidade                                 |

## Conclusão

A mata de restinga apresenta potencial para a formação de trilhas ecológicas, tendo como guias os mateiros e outros membros da comunidade treinados para a atividade. A riqueza de paisagens figura como um atrativo para as visitas de turistas, associadas a possibilidade de consumo de alimentos saudáveis, produzidos dentro da matriz agroecológica nos lotes produtivos, além de vivenciar o extrativismo no mangue. O envolvimento da comunidade torna-se decisivo para as soluções dos problemas encontrados, gerando a força motriz para as tomadas de decisões, planejamento e execução de projetos voltados para o desenvolvimento da comunidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**



Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

## Referências

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. In: **Reforma agrária**, – Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária, v. 29, n. 1, 1999. Disponível em: < <http://wp.ufpel.edu.br/ppgdtsa/files/2014/10/Texto-Abramovay-R.-Agricultura-familiar-e-desenvolvimento-territorial.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2017.

CORRÊA, Vanessa Petrelli. “Desenvolvimento territorial e a implantação de políticas públicas brasileiras vinculadas a esta perspectiva”. In: **Boletim Regional, Urbano e Ambiental**, 3, Ipea, dez. 2009, p. 23-37.

SOUZA, M. M. O. **A utilização de metodologias de diagnóstico e planejamento participativo em assentamentos rurais: o diagnóstico rural/rápido participativo (DRP)**. Revista Em Extensão, UFU, Uberlândia, v.8, n.1, p. 34 – 47, 2009.

SERGIPE. Projeto Resgate da Identidade do Brejão dos Negros: Perspectiva do ser Quilombola, 2011. Disponível em: <http://www.agencia.se.gov.br/noticias/inclusão-social/governo-lanca-cartilha-e-video-sobre-quilombolas-de-brejao-dos-negros>. Acesso em julho de 2017.